

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

REGINALDO LACERDA DE MATOS

**TV MULTIMÍDIA: O COTIDIANO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA
ESTADUAL PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA DE JATAIZINHO – PR**

CURITIBA
2011

REGINALDO LACERDA DE MATOS

**TV MULTIMÍDIA: O COTIDIANO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA
ESTADUAL PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA DE JATAIZINHO – PR**

Trabalho apresentado à disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica, do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.
Orientadora: Prof^a. Cris Betina Schlemer

CURITIBA
2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* EM MÍDIAS INTEGRADAS NA
EDUCAÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

**TV MULTIMÍDIA: O COTIDIANO ESCOLAR E A PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA
ESTADUAL PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUSA DE JATAIZINHO – PR**

Reginaldo Lacerda Matos

Aos construtores do saber do Colégio Parigot,
que me emprestaram sua voz, sua coragem,
força e esperança, tornando possível este
trabalho.

AGRADECIMENTOS

À minha Esposa Tatiéli, pelo amor, paciência, dedicação e carinho.

À minha mãe, Antônia, símbolo de amor e compreensão.

Ao eu pai Levi exemplo de integridade.

À professora orientadora Cris Betina Schlemer, pelo incentivo.

À Universidade Federal do Paraná, que oportunizou esta pesquisa.

RESUMO

A busca por instrumentos que potencialize a prática docente em sala de aula tem sido uma constante nesse caminhar, em que mudanças são constantes e novas perspectivas devem e precisam ser analisadas. Dessa forma objetivamos entender o papel desempenhado pelas novas tecnologias dentro do cotidiano escolar, pautando em garantias pedagógicas, didáticas e metodológicas, compreendendo o papel dos diferentes sujeitos inseridos a essa realidade e as perspectivas desses instrumentos para o processo ensino-aprendizagem. Para que pudéssemos corroborar ao embasamento teórico foi levantando um questionário investigativo como o intuito de se analisar qual o papel das novas tecnologias para a ação do professor, e em especial da TV Multimídia, sendo estes recursos propostos dentro de um processo de mediação, onde os diferentes sujeitos sociais tem seu conhecimento valorizado, bem como percebê-los como agentes críticos, autônomos e criativos e como fase final de desenvolvimento das atividades propostas desenvolver um mini-curso objetivando um amplo debate sobre o uso de recursos tecnológicos na prática docente.

Palavras-chave: TV Multimídia; Recursos Didáticos; Prática Docente.

ABSTRACT

The search for instruments that potencialize practices it educational in class room it has been a constant in that to walk, in that changes are constant and new perspectives they owe and they need to be analyzed. In that way we objectified to understand the paper carried out inside by the new technologies of the daily school, pautando in pedagogic warranties, didacticisms and methodological, understanding the paper of the different subjects inserted to that reality and the perspectives of those instruments for the process teaching-learning. So that we could corroborate to the theoretical embasamento it went lifting an investigative questionnaire as the intuito of analyzing which the paper of the new technologies for the teacher's action, and especially of the TV Multimídia, being these resources proposed inside of a mediation process, where the different social subjects have its valued knowledge, as well as to notice them as critical, autonomous and creative agents and as final phase of development of the intended activities to develop a mini-course objectifying a wide debate on the use of technological resources in he/she practices it educational.

Keywords: Multimedia TV; Didactic Resources; practice educational.

LISTA DE GRÁFICOS

| | | |
|-----------|--|----|
| Gráfico 1 | Dentre os recursos disponíveis, quais você utiliza com mais frequência em ao elaborar suas aulas..... | 26 |
| Gráfico 2 | Costuma utilizar esses recursos quantas vezes aproximadamente..... | 26 |
| Gráfico 3 | Como você utiliza a TV MULTIMÍDIA?..... | 27 |
| Gráfico 4 | Como você classificaria a sua relação em utilizar as mídias existentes em sua escola? | 27 |
| Gráfico 5 | Em sua opinião, o que mais dificulta o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola? | 28 |
| Gráfico 6 | Você acredita que a utilização específica de um determinado recurso, a TV Multimídia, por exemplo, pode facilitar a mediação em relação ao conteúdo, visando uma melhor aprendizagem | 28 |
| Gráfico 7 | O posicionamento da TV Multimídia em sala é | 29 |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 9 |
| 1.1 | OBJETIVOS | 10 |
| 1.1.1 | Objetivo Geral | 10 |
| 1.1.2 | Objetivos Específicos | 10 |
| 1.2 | JUSTIFICATIVA | 10 |
| 1.3 | ESTRUTURA DO TRABALHO | 12 |
| 2 | REVISÃO DE LITERATURA..... | 14 |
| 2.1 | TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E SEU USO COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO..... | 14 |
| 2.2 | A SALA DE AULA E SUAS PRÁTICAS COTIDIANAS | 15 |
| 2.3 | AS NOVAS TECNOLOGIAS EM SAL DE AULA..... | 18 |
| 3 | O USO DA TV MULTIMÍDIA NO COTIDIANO ESCOLAR..... | 21 |
| 3.1 | PLANEJAMENTO ADEQUADO PARA O USO DA TV MULTIMÍDIA..... | 21 |
| 3.2 | A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA REALIDADE ATRAVÉS DA TV MULTIMÍDIA..... | 25 |
| 4 | METODOLOGIA | 29 |
| 5 | ANÁLISES DOS RESULTADOS..... | 30 |
| 5.1 | TV MULTIMÍDIA E A PRÁTICA DOCENTE NO COLÉGIO PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUSA, DO MUNICÍPIO DE JATAIZINHO..... | 30 |
| 5.2 | AMPLIAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: TREINAMENTO PARA O USO DA TV MULTIMÍDIA | 35 |
| 6 | CONCLUSÃO..... | 38 |
| 7 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 40 |
| | ANEXOS..... | 42 |

1 INTRODUÇÃO

A oportunização de uma educação de qualidade preconiza uma série de perspectivas que permitem, entre as suas várias nuances, perceber o papel dos diferentes sujeitos histórico social e culturalmente e a construção do conhecimento como princípio para o entendimento de que a mediação do conhecimento necessidade da integração de todos: alunos, professores e sociedade, para que desta forma seja democratizado o acesso a informação, suas análises e reflexão e assim permitir aos alunos entenderem-se como contribuintes para uma sociedade que o veja como participe, que o veja de forma ativa e produtiva.

Assim o presente trabalho visa entender a forma como está sendo assimilado os diferentes conhecimentos produzidos dentro do ambiente escolar e social, do qual são oriundos nossos alunos.

Para tanto primamos por conduzir nossas pesquisas sob o prisma das novas tecnologias, em especial a TV Multimídia e como os professores estão habituando-se a essa realidade em sala de aula. Não como mero instrumento de ação, sem fins pedagógicos ou didáticos, mas como um elemento colaborativo para uma educação mais integrada a nova realidade social e econômica, entendendo que as transformações no mundo da informática e das tecnologias devem se fazer presentes no ambientes escolar.

Desta forma os instrumentos corroborativos para o processo ensino-aprendizagem devem estar pautados, não somente em seu caráter conteúdista, mas como principio a interpretação as diversas construções linguísticas como fator de ilustração aos diálogos e reflexões mediadas pelo professor, percebendo o aluno como produtor do conhecimento.

Portanto para que possamos buscar uma modelo de educação que atenda as expectativas dos alunos, é primordial que valorizemos o contexto do qual é oriundo, que reconheça o papel das diferentes mídias para a educação, bem como se faça entender professor e aluno como sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem, ou seja, produzem conhecimentos e fazem parte de uma sociedade como sujeitos ativos, críticos, autônomos e criativos.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Aprimorar o uso da TV Multimídia na prática docente dos professores da colégio estadual Professor Pedro Viriato Parigot de Souza de Jataizinho – PR.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Verificar a relação conteúdo-debate-reflexão através do uso da TV Multimídia na pratica docente.
- Analisar a relação do uso da TV Multimídia em sala como motivadores de um ensino democrático e participativo.
- Realizar através da proposta de análise de campo uma reflexão sobre as praticas docentes em sala de aula.
- Refletir sobre o uso correto da TV Multimídia no cotidiano escolar.

1.2 JUSTIFICATIVA

Para que possamos realizar um trabalho docente que seja condizente as necessidades educacionais vigentes, de inserção social e de reflexão sobre as diferentes temáticas, ou conteúdos relativos às disciplinas integrantes ao currículo básico, é necessário buscarmos condições que ofertem uma prática de sala de aula que seja possibilitadora para tais perspectivas.

As condições em que estão estruturadas as escolas tem sido alvo de constantes debates, sejam relativos aos aspectos físicos e materiais, ou de recursos pedagógicos e tecnológicos disponibilizados aos professores.

O que se percebe é que existe certa resistência ao uso de determinadas tecnologias no cotidiano escolar, o que torna imperante não somente a reflexão quanto a esses instrumentos, mas a possibilidade de treinamentos e grupos permanentes de capacitação quanto as novas tecnologias¹. Tal resistência não a

¹ Quanto a esses grupos vale a ressalva quanto a ações que são proposta pela SEED de formação e capacitação dos professores, principalmente quanto a necessidade de estarmos revendo nossa

torna prática vigente, visto principalmente pelas condições em que grande parte dos professores tem ordenados para suas aulas.

Desta forma fica nítido a importância do debate sobre as práticas de sala de aula, principalmente quanto ao uso de recursos tecnológicos, visto ser esta não somente o alvo para nossas análises, mas as condições em que os professores tem se relacionado com tais motivadores do debate e da inclusão social, ao propor ao aluno, uma reflexão mais ampla e conceitual, que traga mais condições imagéticas e linguagens mais estruturadas as diferentes realidades. Vindo o professor, de acordo com Queluz e Alonso (2003) nesta estrutura a refletir constantemente sobre suas ações diárias e os resultados das mesmas.

O professor reflexivo deve se sensível à apreensão de possibilidades alternativas: deve ter consciência de que ele também é passível de erros nas suas concepções mais profundas, uma vez que, continuamente, está examinando os fundamentos subjacentes a essas concepções para descobrir as contradições, buscando uma síntese, isto é, o cíclico movimento ação-reflexão-ação. Os professores reflexivos estão sempre se questionando sobre o seu saber, o seu fazer e o seu saber fazer em sala de aula, indo além das atitudes imediatistas e tende presente o tipo de homem que se quer formar (QUELUZ, ALONSO, 2003, p. 40).

A busca por novos instrumentos que possibilitem novos parâmetros para o ensino, e estes para a prática de sala de aula, nos levou não somente a um levantamento bibliográfico e de análises das ações existentes, mas o de possibilitar, através deste instrumento, condições que sejam aplicadas no cotidiano escolar, na docência e principalmente na forma em que são ministradas as aulas, vindo a ser mais dinâmicas e propícias ao debate, a participação e motivadoras em sua relação professor-aluno.

Portanto o presente trabalho vem ao encontro de, não somente a uma necessidade, mas a uma realidade que ainda se faz preciso que é a busca por uma reflexão constante sobre a prática docente, e principalmente sobre a necessidade de entender o ensino em suas mais diversas perspectivas interpretativas de linguagem, de imagens e de recursos áudios-visuais que venham de encontro as mudanças propostas pela modernidade e pelas novas tecnologias, bem como de garantir um

práticas docentes, bem como o uso desses recursos tecnológicos na promoção do debate e da reflexão em sala de aula sobre os conteúdos que são estabelecidos.

ensino que fomente o debate e a inserção social de forma ativa e crítica.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

Para que verifiquemos as condições em que foram estruturadas as análises e reflexões sobre os recursos tecnológicos que são utilizados em sala de aula, em especial a TV Multimídia, se faz necessário apresentarmos a estrutura em que foi condicionada esta produção científica.

Em um primeiro momento realizemos uma pesquisa de campo sobre as condições em que é utilizada a TV Multimídia na prática docente, sendo que o questionário aplicado tem por base o próprio levantamento proposto pela SEED, justamente para percebermos quais foram as mudanças alcançadas, bem como as permanências que ainda se fazem presentes.

O desenvolvimento da fundamentação teórica priorizou a relação existente entre prática docente, formação e capacitação, sendo que tais condições estariam vinculadas ao uso das novas tecnologias no cotidiano escolar, assim nos pautamos no entendimento de que para uma aula mais dinâmica, interativa e participativa é necessário buscarmos instrumento que possibilitem o diálogo entre as diferentes linguagens produzidas.

Assim dividimos nossa produção textual científica da seguinte forma: o primeiro capítulo: Tecnologias da Informação e comunicação (TICS) e seu uso como recurso didático-metodológico, que vai tratar das novas tecnologias e sua disponibilização para as ações desenvolvidas pelos professores na elaboração de suas aulas. O sub item 1: A sala de aula e suas práticas cotidianas, que objetivou entender qual a forma com que os professores tem lidado com as novas tecnologias, bem como práticas desenvolvidas pelos mesmos em sua docência. O sub item 2: As novas tecnologias em sala de aula, que tratou das novas tecnologias e seu uso em sala de aula.

Já no segundo capítulo: O uso da TV Multimídia no cotidiano escolar, o dividimos da seguinte forma: item 1: Planejamento adequado para o uso da TV Multimídia, e o item 2: A construção de uma nova realidade através da TV Multimídia, que vão tratar da do cotidiano escolar e o papel da TV multimídia enquanto instrumento a uma docência em que perceba as diferentes ações e

linguagens para o processo ensino-aprendizagem, bem como do uso correto da mesma.

O terceiro capítulo: Análise dos resultados da pesquisa de campo, traz uma reflexão sobre o entendimento que professores e equipe pedagógica tem sobre o uso da TV Multimídia em sala de aula, bem como as ações que são possibilitadas para o processo ensino-aprendizagem.

Na conclusão fazemos uma reflexão sobre a pesquisa ao que tange a pesquisa bibliografia e a pesquisa de campo, enquanto possibilidade ao entendimento do uso dos recursos tecnológicos em sala de aula, no caso a TV Multimídia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E SEU USO COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO

Ter Uma proposta que atenda as diferentes realidades de sala de aula, parece um tanto eloqüente, principalmente por ser a educação pública portadora de uma diversidade muito grande, seja ela de gênero, de etnia ou de classe social e econômica. A garantia para um aprendizado que possibilite ao aluno participar de forma ativa socialmente perpassa primeiramente pelo professor e a forma como conduzirá suas aulas.

A preocupação com o contexto de sala de aula deve ser uma constante para professores e Equipe Pedagógica, mas principalmente para o primeiro, que através da forma como mediará a produção do conhecimento, ou seja, os diálogos e reflexões a serem possibilitadores de ações que garantam o aprendizado.

Como instrumentos mediadores do conhecimento temos uma série de recursos que são corroborativos para o aprendizado, assim o uso das tecnologias em sala de aula tende não somente a dinamizar esse processo de mediação, mas a proporcionar o reconhecimento de novas linguagens e ilustrações que forneçam para o cotidiano escolar e para o processo ensino-aprendizagem maiores possibilidades para a reflexão, a análise e o debate a cerca dos conceitos e ideias produzidos socialmente. O que de acordo com Moran² (2000) seria associação das praticas de produção textual de sala de aula com o uso das novas tecnologias para a produção do conhecimento.

É importante, nesse processo dinâmico de aprender pesquisando, utilizar todos os recursos, todas as técnicas possíveis por cada professor, por cada instituição, por cada classe: integrar as dinâmicas tradicionais com as inovadoras, a escrita com o áudio-visual, o texto seqüencial com o hipertexto (MORAN, 2000, p. 50).

Portanto para que possamos desenvolver ações mais elucidativas em sala

² A estrutura ao qual está inserida a análise de Moran é do ensino à distância, mas que transposto para o cotidiano escolar nos possibilita entender a necessidade de estarmos buscando novos instrumentos para a sala de aula, no caso as novas tecnologias que estão disposta para o processo ensino-aprendizagem.

de aula e que estas sejam condizentes as necessidades educacionais de aprendizado se faz mister compreender as transformações tecnológicas, bem como o cotidiano de modernidade em que estão inseridos nossos alunos e fazer das novas tecnologias uma possibilidade para um ensino que compreenda esses meios como facilitadores para o diálogo e a reflexão das diferentes linguagens produzidos pelo homem.

2.2 A SALA DE AULA E SUAS PRÁTICAS COTIDIANAS

Quando nos deparamos com as práticas de sala de aula percebemos que estamos envoltos a diversas perspectivas que nos remetem a duas questões importantes, a primeira faz referência ao trabalho docente, sendo que nesta temos outras vertentes que dizem respeito à formação continuada e a relação com os diversos recursos disponibilizados e seu uso diário. Em relação a segunda questão nos condiciona a próprio conceito de tecnologia, uma vez que este estruturado em um mundo moderno demanda uma série de relações com o próprio contexto escolar e social do qual o aluno é parte integrante.

A percepção de que o trabalho docente emana uma necessidade de formação e busca por novos instrumentos de aprendizado, e que estes sejam corroborativos para uma educação de qualidade e que prime pela mediação do conhecimento, bem como possibilitar ao aluno a compreensão das diversas linguagens e signos sociais, torna o papel do professor preponderante para uma escola cidadã e democrática.

Bem, para que possamos dar continuidade a proposta previa da presente elaboração científica, passemos a entender o que seria democracia dentro do âmbito escolar, visto estar cientes de que os diferentes sujeitos nela envolvido não desempenham papéis análogos, ou seja, tem funções pré estabelecidas ou determinadas previamente. Araújo (2000) nos chama a atenção para esses membros escolares, salientando que possuem os mesmos direitos, mas que possuem diferenças em seus papéis sociais, e que o diálogo e a livre expressão de ideias devem estar inseridos nessa concepção.

Nesse sentido, se queremos falar de democracia na escola devemos,

ao mesmo tempo, reconhecer a diferença nos papéis sociais e nos deveres e buscar aqueles aspectos em que todos os membros da comunidade escolar têm os mesmos direitos. Estou falando, por exemplo, do direito ao diálogo, à livre expressão de seus sentimentos e idéias, ao tratamento respeitoso, à dignidade (ARAUJO, 2000, p. 5)

O mesmo autor nos traz uma breve elaboração sobre cidadania, propondo que a mesma não está circunscrita a vida política, ao direito estabelecido ao direito de votar e ser votado, sendo esse aspecto mais amplo e conceitual, ou seja, condições físicas, cognitiva e principalmente digna a sobrevivência humana..

[É] necessário que cada ser humano, para poder efetivamente participar da vida pública e política, se desenvolva em alguns aspectos que lhe dêem as condições físicas, psíquicas, cognitivas e culturais necessárias para uma vida saudável que o leve à busca virtuosa da felicidade, individual e coletiva (ARAUJO, 2000, p. 6).

O entendimento de que o aluno faz parte de um contexto social mais abrangente, que não somente os limites impostos pela sala de aula, vem de encontro aos próprios conceitos analisados anteriormente e que servem de parâmetro para aprofundarmos o debate sobre as novas tecnologias e seu uso em sala de aula.

Faz-se interessante lembrarmos que o contexto social e a realidade a qual é oriunda os alunos deve se torna objeto de estudo por parte dos professores, visto estarmos propondo um ensino que lhe de garantias de inserção social, de forma crítica, autônoma e criativa, e neste momento desqualificarmos o uso das tecnologias em nossa prática docente recairíamos em um erro crasso, por não considerarmos determinados meios de informação e comunicação que fazem parte do cotidiano de nossos grupos discentes.

Assim ao elaborarmos uma proposta que seja condizente a realidade e a necessidade escolar temos que primar pelo reconhecimento do contexto social, cultural e político do qual é oriundo nossa comunidade escolar, bem como perceber que é necessário dinamizar nossas aulas, torná-las ricas em aprofundamento teórico e prático.

Essa relação ensino-aprendizagem ainda é falha, principalmente ao que tange a aprendizagem, ou seja, a relação estabelecida entre aquilo que é proposto em sala, através dos conteúdos e o que é estabelecido no cotidiano escolar e social.

Os alunos não conseguem associar tais conteúdos ao seu presente, as suas necessidades cognitivas, culturais e sociais.

Uma série de fatores são os responsáveis pelo momento ao qual estamos convivendo dentro do ambiente escolar, a primeira relaciona-se justamente a forma como é conduzido essa mediação didática, os conteúdos tornam-se maçantes, visto estarem estruturados em velhas práticas, principalmente do professor detentor do conhecimento, e em um segundo momento de copia e memorização de conteúdo. E em uma terceira situação que seria justamente a minimização do conteúdo decorrente da tentativa do professor em transformar o saber científico em saber escolar.

Para que possamos reconhecer essa relação de sala de aula como princípio para um aprendizado de qualidade, é necessário restabelecermos quais são os instrumentos e recursos disponíveis para o processo ensino-aprendizagem. Quando nos posicionamos quanto a nossa postura como docentes, é importante realizarmos uma busca por meios que estabeleçam uma maior interação aluno-professor e que ambos se reconheçam como produtores do conhecimento, e que este não possui um viés único.

Desta forma fica claro para o cotidiano escolar a necessidade de estarmos instrumentalizado nossas ações docentes, não como finalidade última, ou até mesmo condicionada ao uso mecânico e descontextualizado. Barreto (2004) faz menção ao uso correto, ou seja, estarem, as novas tecnologias, voltadas para situações concretas de ensino, seja ao proporcionar novas linguagens, seja para explicar essas situações propostas pelos conteúdos.

No movimento de reconfiguração de trabalho e formação docente, outro aspecto parece constituir objeto de consenso: a possibilidade da presença das chamadas “novas tecnologias” ou, mais precisamente, das tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Essa presença tem sido cada vez mais constante no discurso pedagógico, compreendido tanto como o conjunto das práticas de linguagem desenvolvidas nas situações concretas de ensino quanto as que visam a atingir um nível de explicação para essas mesmas situações (BARRETO, 2004, p. 1181).

Portanto, para buscarmos um modelo de educação que prime pela qualidade, pela formação cidadã, pela mediação de conteúdos, é importante estarmos atentos as novas demandas para nossas ações em sala, e assim fugir dos métodos

conteúdistas para uma prática mais dinâmica, que proporcione o diálogo e a transformação desses sujeitos em agentes sociais ativos. Para tanto é necessário o reconhecimento e a valorização de novos recursos e instrumentos que melhor possibilitem a compreensão do que está sendo proposto, ou seja, o uso de recursos audiovisuais.

2.3 AS NOVAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA³.

Ao abrir sua obra Mercado (2002) nos faz menção a necessidade de valorizarmos determinados aspectos que são importantes para nossa prática docente de sala de aula, sendo elas as novas tecnologias e sua utilidade para fins didático-pedagógico.

Para tanto há a necessidade de reconhecermos o uso da informação e sua práxis social. Temos entendido como prioritário a reorganização do trabalho, e em nosso caso específico que seria o do magistério torna-se ainda mais primordial. Essa organização, para Mercado (2002), seria o fácil acesso e a valorização do conhecimento para o cotidiano social, cultural e econômico da nossa comunidade escolar.

As novas tecnologias e o aumento exponencial da informação levam a uma nova organização do trabalho, em que se faz necessário: a imprescindível especialização dos saberes: a elaboração transdisciplinar e interdisciplinar; o fácil acesso à informação e a consideração do conhecimento como um valor precioso, de utilidade na vida econômica (MERCADO, 2002, p. 11)

Estamos envolvidos a uma série de instrumentos que são oportunizadores de uma educação de qualidade e mais dinâmica em relação ao aprendizado. O uso da internet, através dos laboratórios de informática, das redes sociais de comunicação, que podem se tornar em um forte aliado na elaboração textual e produção do conhecimento através de questionários on-line, web-aulas e debates por meio de micro-blogs, enfim de uma série de situações que são corroborativas ao aprendizado.

No caso mais em restrito ao ambiente de sala de aula, temos o uso do

³ O título dessa seção faz menção ao título da obra de Luis Paulo Leopoldo Mercado

computador conectado a internet e da possibilidade de usarmos o data-show, bem com o uso de slides em PowerPoint. E no caso do Paraná a TV Multimídia, mais conhecida como TV Pendrive, sendo este nosso objeto de análise e estudos, uma possibilidade de instrumentalizar através de vídeos, músicas e imagens uma melhor interpretação do conteúdo proposto.

Vejamos em um primeiro momento qual seria a definição de multimídia, para Valente (1997, p. 19) apud Sousa e Fonteque (2008).

A multimídia engloba textos, sons, imagens, animações, filmes, gráficos, simulações, combinados para produzirem um efeito desejado em alguma execução. Cabe ao professor fazer um bom uso dela, em seu contexto pedagógico, de forma que venha a auxiliar na construção do conhecimento pelo educando (VALENTE, 1997, p. 19 apud SOUSA & FONTEQUE, 2008, p. 52).

A concepção de multimídia proposto pelas autoras nos estrutura com que os professores vêm enfrentando em seu cotidiano profissional, que seria de possibilitar um aprendizado que proporcione aos alunos a construção do conhecimento. O conteúdo em si, como dito anteriormente, por si só não traz garantia ao aprendizado, mas sua dinâmica encontraria mais respaldo dentro desse contexto, assim outros meios de perceber o conhecimento e sua produção podem se tornar mais eficazes para uma educação que privilegie a inserção do aluno como produtor do conhecimento.

Neste caso temos em sala de aula a possibilidade de dinamizar o debate sobre os conceitos, ideias, símbolos e linguagens produzidos pela sociedade, que seria o uso da TV Multimídia, que na definição de Sousa e Fonteque (2008) seria.

Nesse projeto, para viabilizar o acesso às informações contidas no *pen drive* de uma maneira mais eficaz, foi desenvolvido uma tecnologia capaz de integrar o *pen drive* a uma televisão com possibilidade de ler arquivos de áudios, vídeos e imagens nos formatos MP3, MPEG1, MPEG2, DIVX, e JPG. A integração da TV e o *pen drive* possibilitam a acessibilidade aos objetos de aprendizagem produzidos em diversas plataformas por diferentes ferramentas e mídias (SOUSA & FONTEQUE, 2008, p. 52)

A compreensão de que este instrumento, a TV Multimídia, pode estar em sintonia com um aprendizado mais dinâmico, e como melhores perspectivas ilustrativas demanda um uso correto, bem como um planejamento adequado para

que as aulas não estejam deslocadas de seu planejamento, assim os recursos disponíveis podem proporcionar uma maior reflexão, através do usos de imagens, documentários, filmes e músicas.

Mercado (2002) faz menção ao uso das novas tecnologias como o objetivo de se desenvolver atividades de interesse pedagógico, mas que para realização de tais atividades é fundamental aos professores romperem com determinados paradigmas, como por exemplo, a aceitação quanto a estes recursos em sala e seu uso no processo ensino-aprendizagem.

Diante disso, um novo paradigma está surgindo na vida educação e o papel do professor, frente às novas tecnologias, será diferente. Com as novas tecnologias pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógico, como: intercâmbios de dados científicos e culturais de diversa natureza; produção de texto em língua estrangeira; elaboração de jornais inter-escolas; permitindo o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem centrados na atividade dos alunos, na importância da interação social e no desenvolvimento de um espírito de colaboração e de autonomia dos alunos (MERCADO, 2002, p. 11-12).

Portanto, não há garantia para que o uso dessas novas tecnologias possam ser decisivas para que as aulas sejam mais reflexivas, e por consequencia garantir a construção do conhecimento, justamente pelo fato de que ainda existe restrições quanto ao uso de determinados recursos. Acrescentando a essa ideia temos que questionar a capacitação do professor quanto seu uso, e por decorrência deste um prévio planejamento para que seja utilizada essas tecnologias com objetivos didáticos e pedagógico adequado a demanda escolar e não como mero instrumento de fixação de conteúdos.

3 O USO DA TV MULTIMÍDIA NO COTIDIANO ESCOLAR

O da TV Multimídia, mesmo com a disponibilidade para todas as escolas, tem sofrido certas barreiras, que vão desde da aceitação por parte dos alunos a essa nova proposta de ensino, quanto aos professores que ainda estão se adaptando a melhor utilização desse recurso tecnológico em suas aulas.

Os estudos sobre a temática tem sido gradativo, principalmente pelo Programa de Desenvolvimento da Educação, através do processo de formação e capacitação do corpo docente do Paraná, que tem trazido reflexões importantes para a compreensão e uso correto da TV Multimídia.

Tal estudo tem sido determinante, principalmente para a capacitação do professor quanto ao uso das novas tecnologias em sala, mas que voltado para o instrumento que já está inserido no ambiente escolar, tem sido ainda mais elucidativo, ou seja, o uso da TV Multimídia vem corroborando para práticas que valorizam o saber acadêmico, e o produzido pelos alunos, seja por meio de recortes de filmes temáticos, seja por meio de imagens (fotos, dados, estatísticas e mapas) ou por músicas que tendem a perceber as diferentes realidades sob óticas e olhares diferenciados.

Por conseguinte fica a certeza de que com a instalação da TV Multimídia, e seu uso correto tem contribuído de forma significativa para o cotidiano escolar, não somente na interpretação de novas linguagens, na produção do conhecimento, mas na percepção que existem diferentes condições em que os sujeitos estão inseridos ao produzirem o conhecimento.

3.1 PLANEJAMENTO ADEQUADO PARA O USO DA TV MULTIMÍDIA

O debate sobre o uso das novas tecnologias no cotidiano escolar vem de encontro a necessidade de planejarmos a melhor ação a ser desenvolvida pra que os alunos possam produzir, refletir e construir novos conceitos a partir dos conceitos prévios e os propostos pelos conteúdos.

Essa garantia de um aprendizado de qualidade, motivador e dinâmico não está separado de ações, que comumente são chamadas de burocráticas, ou que podem ser entendidas como ações, por parte do professor, de organização de

conteúdos, leituras, levantamento de dados e estatísticas, bem como de ilustrações, no caso filmes, imagens e documentários que possam acrescentar a essa realidade escolar condições para que os alunos percebam o processo de construção de conhecimento, bem como a inferência dos diferentes sujeitos nesse processo. Quanto ao encaminhamento metodológico dos conteúdos, Policarpo (2008), nos lembra que é necessário estar relacionadas com hipóteses e que as mesmas sejam significativas para a construção do conhecimento.

depende também da forma de como o professor encaminha metodologicamente os conteúdos e discute as temáticas propostas em sala, a fim de instrumentalizar o aluno para a coleta de informações, relacioná-las com as hipóteses levantadas, organizá-las em categorias, manipulá-las, discuti-las, debatê-las, com seus colegas, com o professor e com outras pessoas, até chegar a produzir um conhecimento que seja significativo para ele, conhecimento que se incorporado ao seu mundo intelectual e vivencial, ajudará a compreender sua realidade humana e social, e mesmo a interferir nela (POLICARPO, 2008, p. 4).

Essa realidade escolar ao qual está inserida a TV Multimídia necessita desmistificar determinados paradigmas, primeiramente quanto a elaboração de um plano de aula, em consequência deste o seleção audiovisual mais adequada ao conteúdo, e posteriormente o não uso prolongado dessa ferramenta durante as aulas, visto se um possibilitador ilustrativo, não deve ser comumente usado para seqüência longas, como no caso de filmes, que podem encurtar o tempo para debate e análise dos diferentes gêneros textuais e linguagens que são fomentadores para a construção do conhecimento, ou como coloca Moran (1995) *um tapa-buraco* ou um vídeo enrolação.

Vídeo tapa-buraco: colocar vídeo quando há um problema inesperado, como ausência do professor. Usar este expediente eventualmente pode ser útil mas, se for feito com freqüência, desvaloriza o uso do vídeo e o associa - na cabeça do aluno - a não ter aula; [ou] Vídeo-enrolação: exibir um vídeo sem muita ligação com a matéria. O aluno percebe que o vídeo é usado como forma de camuflar a aula. Pode concordar na hora, mas discorda do seu mau uso (MORAN, 1995, p. 29).

Vejamos em específico o uso de vídeos, através da TV Multimídia, Moran (1995, p. 27) diz que *“aproxima a sala de aula do cotidiano, das linguagens de*

aprendizagem e comunicação da sociedade urbana”, e este é justamente o grande desafio enfrentado pelo magistério, o de aproximar a prática de sala de aula ao cotidiano social e cultural dos alunos, esse enfrentamento demanda uma busca por alternativas que aproximem essas realidades, ou seja, o uso de vídeos, sejam eles recortes de filmes, reportagens, seriados ou documentários tem por finalidade aproximar as diferentes linguagens produzidas pela sociedade.

Assim a realidade ao qual está inserida o uso da TV Multimídia em sala vem de encontro a determinados vícios que se fazem presentes, e que gradativamente tem tomado novos rumos, principalmente com as capacitações e a ação da Equipe Pedagógica nas escolas, mas que merecem uma breve análise em razão do levantamento de que ainda se faz mal uso desses recursos como fim ilustrativo, e que de acordo com Moran (1995) tem sido utilizado para descanso e como atrativo aos alunos.

Vídeo, na concepção dos alunos, significa descanso e não "aula", o que modifica a postura e as expectativas em relação ao seu uso. Precisamos aproveitar essa expectativa positiva para atrair o aluno para os assuntos do nosso planejamento pedagógico (MORAN, 1995, p. 27).

Essa preocupação quanto ao uso de vídeos em sala tem sido uma tônica nos diversos debates produzidos a cerca do papel desempenhado dos vídeos para a produção, elucidação e construção do conhecimento. Seu uso como premissas não educativas ainda é constante, mesmo com a supervisão e orientação da Equipe Pedagógica, seja em razão de velhas práticas, seja para cumprimento de carga horária de aula. O que para Moran (1995) significaria, o vídeo, a aproximação de diferentes realidades e linguagens).

Vídeo significa também uma forma de contar multilinguística, de superposição de códigos e significações, predominantemente audiovisuais, mais próxima da sensibilidade e prática do homem urbano e ainda distante da linguagem educacional, mais apoiada no discurso verbal-escrito (MORAN, 1995, p. 28).

Construi possibilidades através da TV multimídia requer a compreensão de que a mesma é um fator que acresce a prática pedagógica e não substituí a ação do professor enquanto mediador para a produção conhecimento e a inserção crítica desses sujeitos como personagens históricos. O que culminaria, na visão de

Policarpo (2008), na possibilidade de diminuição da evasão escolar, de reprovadas e descaso em relação à sala de aula e que seja condizente as expectativas dos alunos.

Na tentativa de colaborar com a redução dos altos índices de repetência e evasão pertencentes às escolas públicas (...) Acredita-se, portanto que, a re-significação teórica e prática da ação pedagógica necessita de comprometimento do professor, quando, busca, em sua prática pedagógica atender às expectativas dos alunos, propondo uma prática diferenciada e renovada (POLICARPO, 2008, p. 3).

Possibilitar uma aprendizagem que atenda as necessidades dos alunos e que sejam corroborativos para a construção do conhecimento partem do pressuposto que o papel do professor deva ser pró-ativo, ou seja, buscar constantemente situações que acrescem ao fazer diário de sala de aula. Assim o uso de tecnologias e outros recursos didáticos, como bem apresenta Policarpo (2008), não substituem o papel do professor, o que torna seu papel ainda mais preponderante para uma educação de qualidade, e por ação deste tornar esses instrumentos possibilitadores de uma análise crítica e que fortaleça no aluno a autonomia, a criatividade e criticidade.

Vale destacar que o uso das tecnologias e de outros recursos didático pedagógicos colaboram muito com as aprendizagens significativas por parte dos alunos. No entanto, é preciso compreender que os mesmos são processos ativos, mas, que não substituem a ação do professor, mas uma vez utilizados, servem de apoio ao processo de ensino e aprendizagem (POLICARPO, 2008, p. 5).

A possibilidade de organizar um plano de aula, que culmine como o uso desses recursos na ação docente, nos coloca em posição privilegiada, uma vez que nos garante buscar diferentes recursos para ilustrar os temas a serem abordados em sala, tornando nossas aulas mais ricas em conteúdos e reflexões, e não somente essa perspectiva, mas sim o entendimento de que o ensino necessita de uma transformação que se instrumentaliza no compromisso do professor para com o magistério, ou seja, a profissão.

Desta forma para que os recursos disponíveis, e neste caso a TV Multimídia,

possa ser uma fator dinamizador, ilustrativo e incentivador no processo ensino-aprendizagem demanda ações e planejamento que possam tornar o filmes, as imagens, os documentários, enfim, os slides mais aprazíveis ao aprendiz é determinante que o professor em seu dia a dia escolar não substitua sua prática docente por instrumentos tecnológicos, e sim que faça deste meios para alcançar o aluno e que este compreenda as diversas linguagens e signos em sua elaboração conceitual e na produção do conhecimento.

3.2 A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA REALIDADE ATRAVÉS DA TV MULTIMÍDIA

A TV Multimídia em sala de aula deve estar pautado na busca por informações, imagens e vídeos que possibilitem uma compreensão diferenciada para os conteúdos proposto, assim busca-se através dessas perspectivas de novas linguagens e instrumentos que garantam a apropriação do conhecimento, bem como sua prática e produção constante, assim alunos não se tornam meros espectadores no processo ensino-aprendizagem.

Ao perceber e entender as transformações sociais, culturais, políticas e econômicas vivenciamos uma mudança constante nesse cotidiano, principalmente quanto ao acesso de alunos, professores e comunidade escolar como um todo, ao meios de informação, sendo esta mais comumente vinculada as novas tecnologias, seja ela a internet, os meios impressos, televisivos, assim como as redes sociais de interação. Brito e Purificação (2006 apud VRIESMANN, 2008) fazem uma reflexão em que coloca o homem e seu cotidiano em constante contato com as tecnologias.

Devemos observar também que vivemos em uma sociedade tecnologizada. No cotidiano do homem do campo ou do homem urbano, ocorrem situações em que a tecnologia se faz presente e necessária. Assumimos, então, educação e tecnologia como ferramentas que podem proporcionar ao sujeito a construção e conhecimento, preparando-o para saber criar artefatos tecnológicos, operacionalizá-los e desenvolvê-los. Ou seja, estamos em um mundo em que as tecnologias interferem no cotidiano, sendo relevante, assim, que a educação também envolva a democratização do acesso ao conhecimento, à produção e à interpretação das tecnologias (BRITO E PURIFICAÇÃO, 2006, p. 19 apud VRIESMANN, 2008, p. 4)

Dando ênfase ao uso das tecnologias em sala de aula, estas não estão

restritas a TV Multimídia, podem ser deslocadas para o laboratório de informática, bem como ao uso de outros meios como o Retroprojektor, o DVD, o Radio CD, o data-show. No entanto, o foco de nossas análises estão relacionadas ao uso da TV Multimídia, uma vez que está pode realizar as mesmas tarefas dos instrumentos citados anteriormente, deste que seja convertido para os programas adequados e que tenham um dispositivo, que seria o pendrive.

A busca de uma proposta de ensino que reconheça o aluno como participe desse processo demanda uma série de situações que são inerentes a prática docente, que perpassa desde da seleção de conteúdos aos meios utilizados para mediação desse conhecimento. Assim a TV Multimídia estaria colocado como forte aliada nessa mediação, de forma a compreender a participação dos diferentes sujeitos na construção do conhecimento, não como agentes passivos, mas sim participes, integrados as transformações cotidianas, ou como cita Vriesmann (2008), a de que o conhecimento encontra-se em constante transformação, e que este não deve vir estruturado e elaborado de forma unilateral.

A escola não pode ficar de fora desse processo de transformação, devendo ocorrer além da transmissão do conhecimento historicamente acumulado, a construção de uma nova postura onde o conhecimento seja construído a partir da realidade do aluno numa relação dialógica e dialética embasados no conhecimento científico (VRIESMANN, 2008, p. 4).

Esse entendimento de que a TV Multimídia pode ser um fator contribuinte, de acréscimo para o aprendizado já é uma realidade, mas é fundamental que a mesma esteja compreendida com uma prévia elaboração de um plano docente, para que a mesma não esteja deslocado dentro dessa estrutura didático-metodológica, e que seja vista como elemento motivador e ilustrativo, e não substitutivos do papel do professor.

Seja para apresentação de conteúdos ou fechamento de uma unidade de trabalho, a TV, o Vídeo, o DVD ou o Rádio, são elementos motivadores, ilustrativos que despertam o aluno para a observação, leva-o a questionar, analisar e concluir, geralmente sem distorção de idéias. É relevante as abordagens e a mediação do professor no processo para um ensino eficaz e aprendizagem significativa (POLICARPO, 2008, p. 13)

É necessário ao professor criar possibilidades para que a participação do aluno seja cada vez mais ativo na construção do conhecimento, e neste caso a TV Multimídia pode vir a se torna mais um instrumento nesse caminhar diário de sala de aula.

Tornar o cotidiano escolar mais próximo a realidade dos alunos, perceber as diferentes linguagens e signos que são efetivados socialmente, fazer entender o papel dos diferentes sujeitos históricos, e que estes se vejam como agentes participes dessas mudanças, torna o papel do professor e de sua postura pedagógica ainda mais essencial. Sousa e Fonteque (2008) destacam esse posicionamento do professor perante as novas tecnologias e seu uso nas praticas educativas, de forma a perceber o aluno como produtor ativo do conhecimento.

Partindo do pressuposto de que a educação tem uma função social, torna-se evidente que novos rumos devem ser perseguidos. O momento aponta para outra direção e exige uma nova maneira de se posicionar. Novos conceitos devem ser adquiridos, reflexões profundas acerca da prática educativa devem ser realizadas, pois numa sociedade a qual denominamos como “sociedade tecnológica” não cabe o modelo dessa educação que está posta, hoje muitas práticas educativas já não se justificam mais (SOUSA & FONTEQUE, 2008, p. 12)

Portanto o uso correto da TV Multimídia no cotidiano docente deve estar refletindo uma demanda social, educacional e cultural de aproximação dos alunos as tecnologias, bem como fator dinamizador de conteúdos, percebendo que estes não são estáticos ou estagnados, e que fazem parte de seu cotidiano, e que os alunos devem ser entendidos como produtores de conhecimento. Assim essa ferramenta, que é a TV Multimídia, deve ser entendida como um instrumento dentro de um contexto, e que este é amplo, e não restrito a visões unilaterais, preconceituosas e deslocadas, ou seja, para que alunos e por consequencia comunidade escolar, possa compreender seu papel social é importante que percebam os diferentes processos de construção do conhecimento, bem como sejam eles também produtores do conhecimento e não simples receptores de informação desconectadas e sem finalidade para o processo ensino-aprendizagem e que os conduza a uma autonomia social.

4 METODOLOGIA

O desenvolvimento das atividades de pesquisa bibliográfica e de campo estiveram pautadas em princípios científicos, com perspectivas a inferência e ao debate crítico e analítico dos conceitos, idéias e teorias elencadas ao longo do desenvolvimento do TCC.

Para que pudéssemos dar maior clareza as pesquisas foi desenvolvido um trabalho de campo estruturado em um questionário investigativo sobre as praticas realizadas em sala de aula, tendo como local de aplicação o Colégio Pedro Viriato Parigot de Sousa, do Município de Jataizinho, localizado no norte do Estado do Paraná.

Tal questionário⁴, já havia sido proposto anteriormente pela SEED, sendo o mesmo estruturado para o presente trabalho, assim as perguntas objetivas, em um total de sete questões, visavam entender quais eram as ações desenvolvidas pelos professores em relação ao uso da TV Multimídia, sendo que as mesmas tinham por intuito perceber qual era a relação que o docente tinha com as novas tecnologias e seu relação com o processo ensino-aprendizagem.

Foram entrevistados vinte e um professores, desta forma o entendimento sobre as ações realizadas a partir da TV Multimídia ficou um pouco restrita, uma vez que poderia contar com um número maior de entrevistados. No entanto, os resultados e idéias coletadas serviram de amostragem para o desenvolvimento, análise e conclusão necessárias sobre o uso e a forma com que tem se usado essa tecnologia em sala de aula.

Assim a busca por maior por uma melhor relação tecnologia e aprendizado fez o debate ser ampliado dentro da Escola, não como fortuito, mas como garantia as mudanças e novas condições para o aprendizado. Desta forma, o presente trabalho não ficaria restrito a sua produção científica, mas a análise participativa desse grupo em foco, ou seja, em uma fase subsequente será proposto um debate para referendarmos o uso desse instrumento e sua possibilidade para uma proposta de ensino mais democrática, participativa e que garantam aos alunos fundamentos mais práticos quanto à cidadania e a autonomia crítica e criativa.

5 ANÁLISE DE RESULTADOS

⁴ Ver anexos

Para que melhor fundamentássemos nossas análises quanto a prática docente objetivamos realizar um trabalho *in loco*, ou seja, qual é a relação dos professores do Colégio em questão, para que assim entendêssemos qual o norte tomar quanto a sua elaboração.

Fica perceptível diferentes metodologias quanto ao uso, bem como sua finalidade para o ensino, mas que ainda necessita buscar um melhor uso para a mesma.

Desta forma dividimos esse capítulo em duas partes: a primeira que trata da coleta de dados e seus resultados quanto a prática dos professores e a segunda que trará uma reflexão sobre as ações que podem ser desenvolvidas tendo a TV Multimídia como fator corroborativo para o aprendizado.

5.1 TV Multimídia e a Prática Docente no Colégio Estadual Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, do Município de Jataizinho

O Colégio Estadual Professor Pedro Viriato Parigot de Souza foi fundado em 1972, emprestando a outras escolas, pois a demanda do município era pequena para o funcionamento de mais uma escola, já em 1974 começou a funcionar como escola primária Vicente Monteiro no período vespertino.

Só em 1981 que iniciou o funcionamento com seu nome de inauguração com Ensino de 1º grau no matutino, Magistério no vespertino e no noturno o Contabilidade, depois com a municipalização do já chamado Fundamental I, foi possível abrir o ensino médio no período matutino.

Com a extinção dos cursos profissionalizantes o colégio oferecia apenas o curso de ensino médio nos períodos matutino e noturno até o ano de 2008, hoje com total de 1160 alunos, 48 professores, 2 diretores, 6 pedagogos, 5 técnicos administrativos, 2 bibliotecários, 1 laboratorista e 10 apoio geral oferece, além do ensino médio matutino e noturno, também o ensino fundamental II no período vespertino o ensino profissionalizante com o curso formação de docente no período noturno, além o Curso de Línguas CELEM com o idioma espanhol no período noturno.

Grande parte da população de Jataizinho é muito carente, principalmente no que diz respeito a cultura, não dando a devida importância ao papel da escola, as famílias mandam os filhos para a escola, mas os tiram na primeira oportunidade de colocados em algum trabalho para complementar a renda familiar.

Mas justamente no ensino fundamental II do colégio que hoje acontece o grande fator de transformação do município, pois o diretor auxiliar, as pedagogas e os professores usam, além de um conjunto de atitudes diferenciadas, o emprego das TICs, principalmente a TV Multimídia como meio inovador, para através da dinamização das aulas deixá-las mais atrativas, fazendo com que o próprio aluno não deseje abandonar a escola.

Com a chegada das TVs Multimídias os professores tiveram a possibilidade de incrementarem suas aulas, mas as dificuldades surgiram esta em levar essa grande mudança para o período matutino e noturno no ensino médio, principalmente pela falta de capacitação dos profissionais da educação para o uso desse instrumento, que como no exemplo dado pode potencializar o processo ensino-aprendizagem.

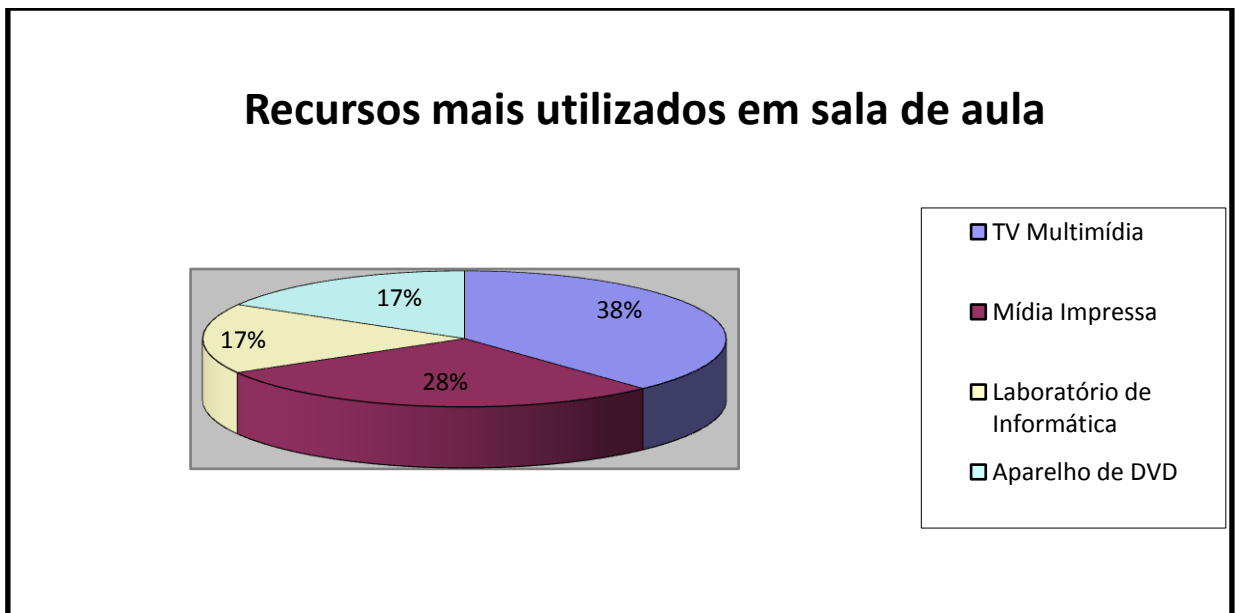


Gráfico 1: TIC's na sala de aula.
Fonte: O Autor, 2010

Ao realizarmos uma investigação de campo temos com prioridade entender qual o vínculo, ou melhor, quais são as ações utilizadas pelos professores relativo às

novas tecnologias e em específico da TV multimídia. Assim serviria de base para eventuais situações de constrangimento, e sim de promoção ao debate crítico sobre o uso adequado das ferramentas tecnológicas no cotidiano escolar de aprendizado.

A análise do gráfico 1 nos remete ao entendimento do que seria os recursos mais utilizados pelos professores em suas aulas. O que torna determinante na coleta de dados é a diversidade de recursos a serem utilizados, e principalmente da adequação aos conteúdos propostos para cada disciplina, mas nos leva a compreender que ainda não está totalmente inserido a esse cotidiano o uso da TV Multimídia e que a mesma devido a conversão de imagens e textos aos programas adequados não é potencializada no processo ensino aprendizagem.

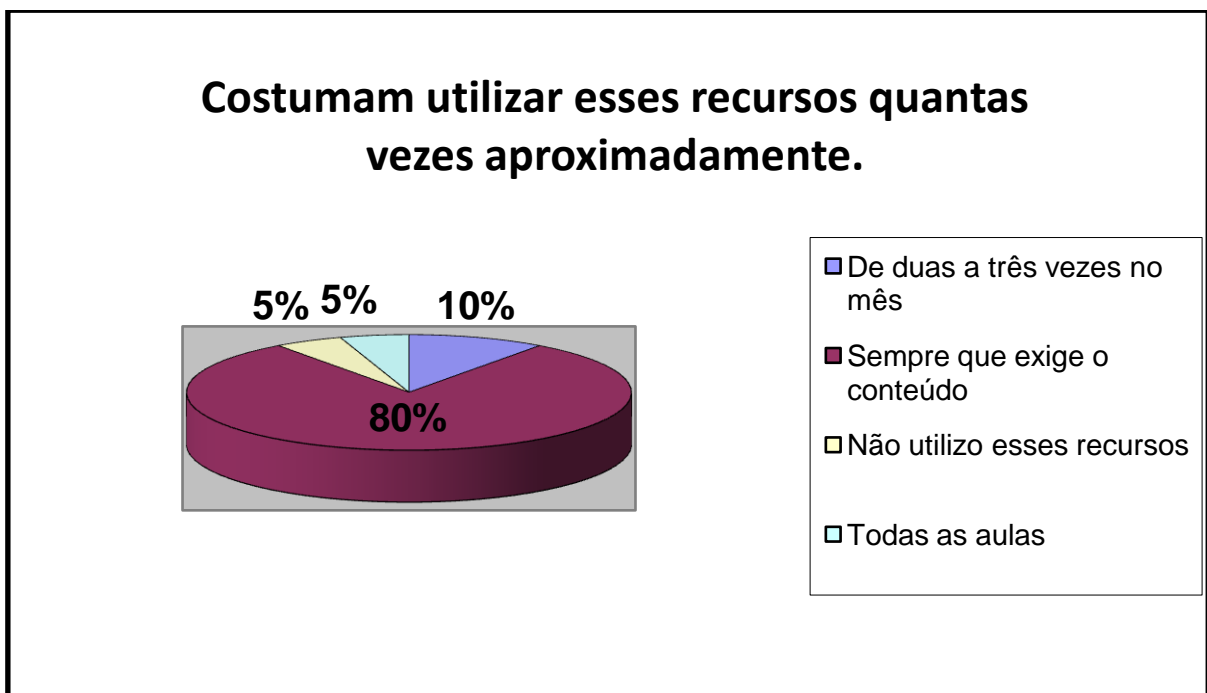


Gráfico 2: Periodicidade.
Fonte: O Autor, 2010

No que tange o gráfico 2, percebemos que mesmo com a dificuldade encontrada com a conversão das imagens, músicas e filmes há uma forte tendência em se associar o uso da TV Multimídia aos conteúdos proposto, de forma a melhor ilustrar, bem como de fornecer novas interpretações lingüísticas a esses conteúdos.

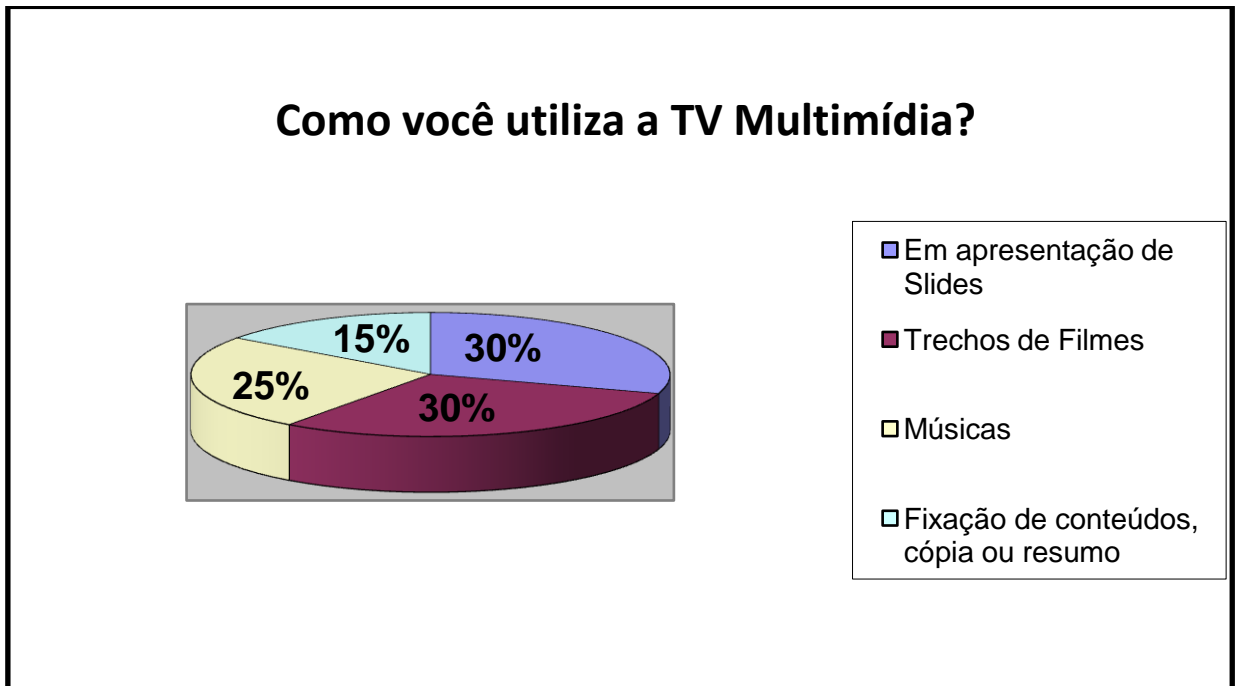


Gráfico 3: Utilidade da TV Multimídia.
Fonte: O Autor, 2010

Já no gráfico 3, que faz menção ao uso da TV Multimídia e a forma com é utilizado, ou mais especificamente, qual seria o recurso utilizado, temos uma primazia para filmes, músicas e slides, no entanto, ainda é utilizado para fixação de conteúdos ou cópias literais, o que fugiria de seu caráter ilustrativo e dinamizador para a relação professor –aluno

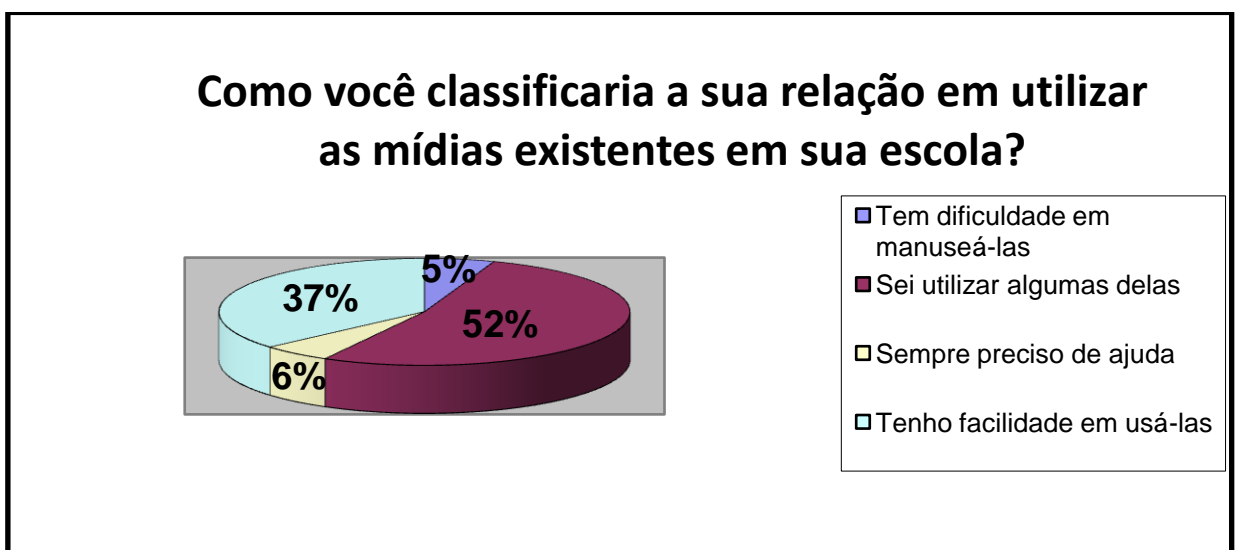


Gráfico 4: Relação.
Fonte: O Autor, 2010

Quanto ao gráfico 4, que está relacionado ao uso das tecnologias

disponíveis na Escola para que o uso do professor na mediação do conhecimento, percebemos que grande parte conhece as mídias disponíveis, mas que ainda necessita uma maior capacitação para que possam reconhecer todos os instrumentos disponíveis.

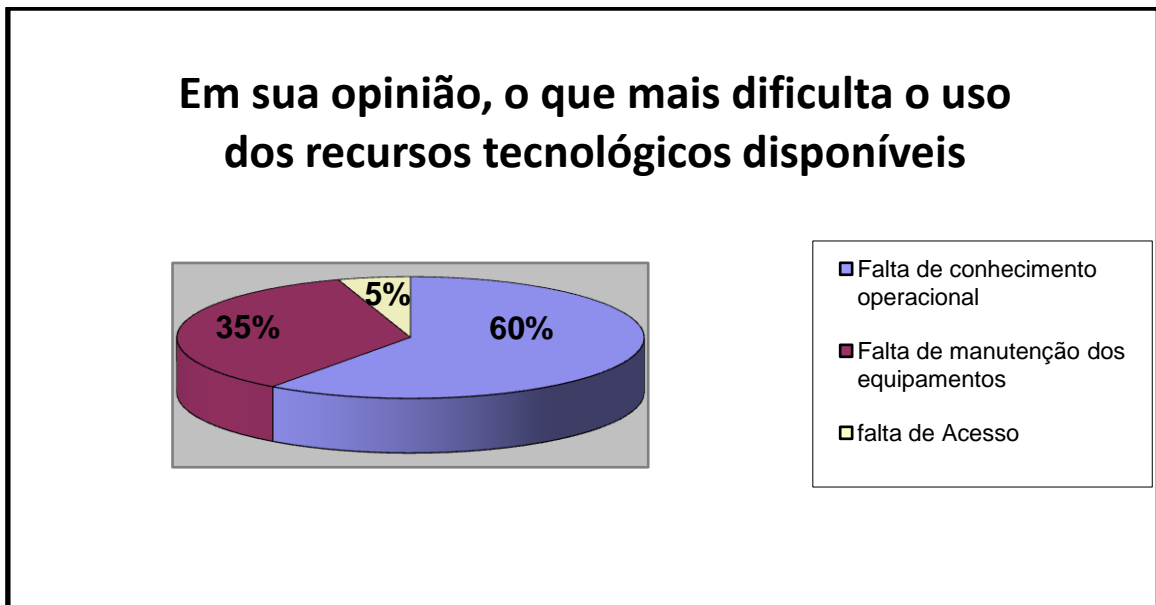


Gráfico 5: Dificuldades
Fonte: O Autor, 2010

Percebemos, em relação ao gráfico 5, que muitos professores ainda têm dificuldade com o uso dos recursos tecnológicos, o que é corroborado pelo gráfico 4, uma vez que muitos sentem a necessidade de um melhor operacional desses instrumentos.

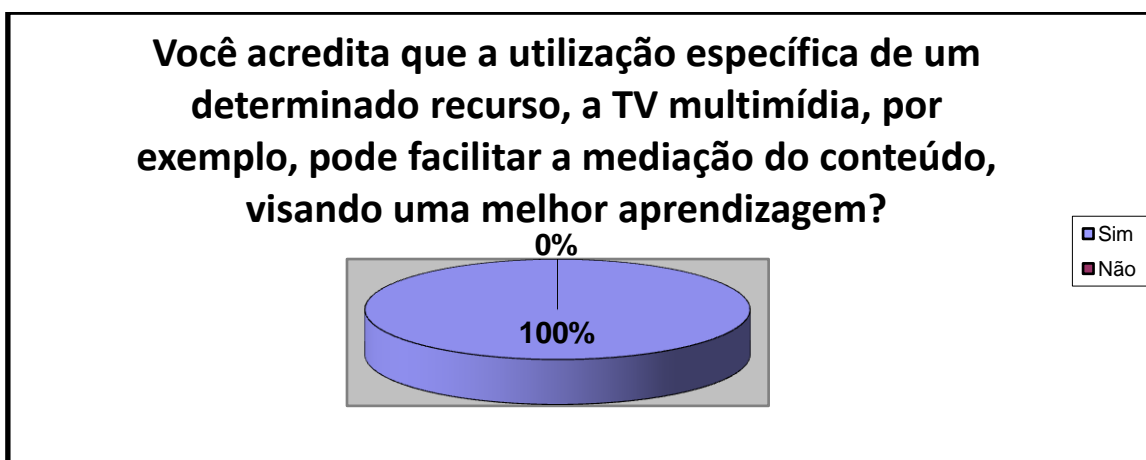


Gráfico 6: Credibilidade TV Multimídia
Fonte: O Autor, 2010

A grande realização dentro desse processo investigativo vem ao encontro

aos resultados aferidos pelo gráfico 6, que traz a compreensão do corpo docente de reconhecer que a mediação do conhecimento em sala de aula tem grandes ganhos ao serem associados com as novas tecnologias, ou seja, entendem que há a necessidade de se buscar novas linguagens para o cotidiano escolar, e que estas são fecundas para o debate crítico e para a construção do novos conceitos.

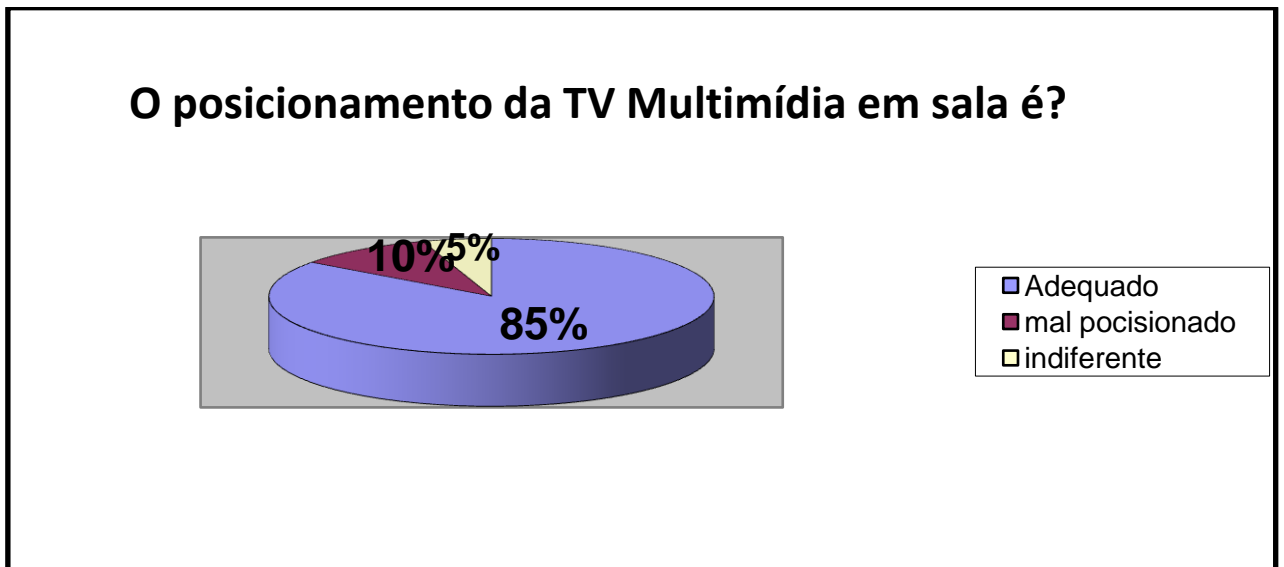


Gráfico 7: O posicionamento da TV Multimídia
Fonte: O Autor, 2010

O gráfico 7 faz referência ao posicionamento da TV Multimídia nas salas de aulas, visto não ser padronizado, algumas encontram-se na parte da frente da sala, sempre do lado esquerdo dos alunos, no entanto, algumas encontram-se na parte de trás, o que dificultaria a visualização de imagens, ilustrações e áudios disponibilizados pelos professores. Mas, de acordo com o levantamento não tem comprometido seu uso por parte do corpo docente.

Desta forma entende-se que a dinâmica proporcionada pela TV Multimídia tem sido um ponto positivo, e de grande aceitação por parte da maioria do corpo docente do Colégio Parigot de Jataizinho, mas que ainda necessita adequações seja de ordem predial, de reparos, ou de uso adequado para fins educacionais.

5.2 AMPLIAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: TREINAMENTO PARA O USO DA TV MULTIMÍDIA

A busca por melhores condições que possibilitem a educação um aprendizado de qualidade e que perceba o aluno como produtor do conhecimento, e principalmente integrado ao modelo e a proposta efetivada pelo professor em sala de aula, os leva aos seguintes questionamentos: quais são as ações efetivadas em sala de aula para que ocorra esses momentos de reflexão e análise por parte de professores e alunos? E qual seria a metodologia aplicada, bem como qual melhor instrumento a ser a estruturar esse modelo de aprendizagem?

Tais questionamentos são suscitados a partir da presente pesquisa de campo, que os levou a propor uma intervenção pedagógica pontuada no uso da TV multimídia no contexto de sala de aula. Assim uma mini-curso será efetivado para o segundo semestre, no reinício do terceiro bimestre, ou seja, na semana de capacitação pedagógica, para tanto uma série de medidas serão tomadas, como o conserto das TVs e um melhor rearranjo das mesmas.

Assim esse mini-curso deverá ater-se ao uso correto das TV Multimídias, não como mero instrumentos de revisão ou de seqüência longas de filmes, e sim recortes que melhor fundamentem o debate e que faça perceber as diferentes linguagens e símbolos que podem ser norteados a partir do uso desse recurso tecnológico.

E desta forma tornar o processo ensino aprendizagem mais dinâmico, participativo e democrático, de forma a conduzir a autonomia crítica e criativa e não mero instrumento tecnológico sem fins pedagógico.

5.2.1 Proposta de intervenção pedagógica.

| | |
|--|--|
| Proposta de estudo: a TV multimídia como foco irradiador de um aprendizado dinâmico e participativo. | |
| Data | 20, 21 e 22 de julho de 2011. Semana de Formação continuada. Carga horária: 20 horas. |
| Conteúdo: | - Recursos tecnológicos e modernidade; - TV Multimídia: o contexto de sala de aula e a Prática docente; - Vantagens e desvantagens do uso da TV Multimídia - Quando usar a TV Multimídia. - Como usar a TV Multimídia. |

| | |
|-------------|--|
| Metodologia | <p>A partir dos estudos elaborados para produção do TCC: TV Multimídia: o cotidiano escolar e a prática docente na escola estadual Pedro Viriato Parigot de Sousa de Jataizinho – PR, refletir sobre os dados coletados com a pesquisa bibliográfica e de campo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Através de aula expositiva demonstração de como e quando se deve utilizar a TV Multimídia. - Análise de textual, elaborado previamente com a síntese, dos dados coletados sobre a TV Multimídia no espaço escolar. - Finalizar com dinâmica em grupo onde cada grupo deverá elaborar e demonstrar uma aula utilizando a TV Multimídia. |
| Avaliação | <p>Tal processo se dará de forma de conscientização e aprendizado prático, propiciado através do debate e do feedback proporcionado com a apresentação das diferentes práticas de sala de aula através da utilização de recursos tecnológicos.</p> |

Tabela 1: Proposta de intervenção pedagógica.

Fonte: Equipe pedagógica Colégio Estadual Professor Pedro Viriato Parigot de Souza.

Espera-se com este trabalho preparar e motivar o professor ao uso adequado da TV Multimídia, bem sua utilização consciente afim de não banalizá-lo, não se tornando para o aluno apenas mais um instrumento obsoleto no canto da sala.

CONCLUSÃO

A realidade escolar vem de encontro a determinadas demandas sociais, e a principal delas é justamente a inserção dos alunos socialmente, de forma crítica, autônoma e criativa. No entanto, tais condições tem sido dificultadas por velhas estruturas educacionais, principalmente quanto a didática e as metodologias utilizadas em sala de aula.

Tal situação tem sido mudada com o uso de novas tecnologias que tem aferido a Educação um novo patamar, mas adequada a demanda social e condizente ao cotidiano escolar e social, ou seja, a modernização dos meios de comunicação e as linguagens disponíveis tem proporcionado a educação novos instrumentos, e mais eficazes, para a mediação dos conteúdos.

Sendo esses conteúdos melhor assimilados e debatidos através de reflexões mais ilustrativas com o uso de recursos audiovisuais e principalmente com a percepção da existência de diferentes linguagens, bem como da inferência dos diferentes sujeitos históricos.

Desta forma, a TV Multimídia encontra-se em posição privilegiada em sala de aula, ou seja, um recurso totalmente disponível, que encontra certas restrições e singularidade que são inerentes ao seu uso. Assim este recurso tecnológico não somente possibilita a mediação de conteúdos, mas a perspectiva de entender o conhecimento por diferentes prismas, e estas mais próximas a demanda e a exigência de nossa contemporaneidade.

Não há garantia para que o uso da TV Multimídia seja o mais adequado, principalmente por ainda termos em nossas escolas práticas que nos remetem ao tradicionalismo docente de fixação de conteúdos, ou de descaso quanto a profissão ao ser usualmente utilizada para reprodução de filmes em sua íntegra com único intuito de cumprir com os horários de aula.

Portanto é notório que a TV Multimídia é uma realidade ao qual estamos nos adaptando, mas que necessita uma melhor capacitação, e assim há a perspectiva de efetivação de um mini-curso, no segundo semestre na Semana de Formação Continuada, para que seja alçada o uso correto na promoção de um ensino de qualidade, que prime por uma formação ativa e que levem os alunos a se reconhecerem como produtores do conhecimento. Assim ao perceber as transformações ocorridas social, econômica, cultural e principalmente

educacionalmente, os professores buscam não somente uma capacitação adequada, mas o reconhecimento que é necessário mudar a postura perante a realidade escolar, tornando essa mediação mais propícia para os sujeitos nela envolvida, garantindo não somente o saber formal, institucional, ou científico, mas possibilidades de transformar o contexto ao qual nossa comunidade escolar está inserida de forma crítica, criativa e autônoma.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Raque Goulard. **Tecnologia e Educação: Trabalho e formação docente.** *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 25, n. 89, Set./Dez, 2004. , p. 1181-1201. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22617.pdf>. Acesso em 30 Abr. 2011.

ARAÚJO, Ulisses F. **Escola, Democracia e a construção de personalidade morais.** São Paulo: Revista Educação e Pesquisa (FEUSP), vol.26, n.2, 2000. pp.91-107. Disponível em: <http://www.each.usp.br/uliarau/textos/artusp.pdf>. Acesso em: 30 Abr. 2011.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo (org). **Novas tecnologias na Educação: Reflexões sobre a prática.** Maceió: Edufal, 2002.

MORAN, José Manuel. **O vídeo na sala de aula.** São Paulo. Comunicação e Educação, V. 2, jan./abr. 1995. Disponível em: <http://revistas.univerciencia.org/index.php/comeduc/article/view/3927/3685>. Acesso em 01 Maio. 2001.

MORAN, José Manuel; MASETO, Marcos T; BEHRENS, Marilda aparecida. **Novas tecnologias e medição pedagógica.** Campinas: Papyrus, 2000.

POLICARPO, Ivani. **As contribuições dos recursos alternativos na prática pedagógica.** Cornélio Procópio: Programa de Desenvolvimento da Educação, 2008. disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2345-6.pdf>. Acesso em 01 Maio 2001.

QUELUZ, Ana Gracinda; ALONSO, Myrtes. **Trabalho docente: Teoria & Prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SOUSA, Eliete Santos; FONQUETE, Elisa Fernandes. **Mídia digital na escola ... e agora?** Londrina: Caderno Pedagógico-PDE, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2088-6.pdf#page=53>. Acesso em: 30 abr. 2001.

VRIESMANN, Gláucia Cristina Belasque. **A inserção da Tv Pendrive no contexto escolar como instrumento de construção do conhecimento.** Ponta Grossa: Programa de Desenvolvimento da Educação, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1688-8.pdf>. Acesso em 01 Maio. 2011.

ANEXOS

Questionário Investigativo

ESTABELECIMENTO: Colégio Estadual Professor P. Viriato Parigot de Souza-
Ensino Fundamental, Médio e Profissional

Localização: Rua Nicola Pansardi, 325 – Centro – Jataizinho - PR

Marque um X na (s) resposta (s) que mais se aproximar da sua realidade profissional e da escola

1- Dentre os recursos que você tem disponível na escola, qual você utiliza com frequência ao preparar sua aula?

- TV Multimídia
- Data Show
- Aparelho de DVD
- Mídia Impressa (livros, revistas, jornais, etc.)
- Laboratório de informática
- outros.

Quais? _____

2- Costumam utilizar esses recursos quantas vezes aproximadamente?

- Todas as aulas
- De duas a três vezes no mês
- Sempre que exige o conteúdo
- não utilizo esses recursos

3- Como você utiliza a TV Multimídia?

- em apresentação de slides
- trechos de filme para ilustrar um conteúdo
- músicas para trabalhar algum conteúdo
- fixação de conteúdos, cópia ou resumo

4- Como você classificaria a sua relação em utilizar as mídias existentes em sua escola?

- Tem dificuldade em manuseá-las
- sei utilizar algumas delas
- sempre preciso de ajuda para utilizá-las
- tenho facilidade em usá-las

5- Em sua opinião, o que mais dificulta o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola?

- falta de conhecimento operacional (saber manusear) do recurso;
- falta de manutenção dos equipamentos disponíveis na escola;
- falta de acesso a eles;
- direção e equipe pedagógica não facilitam o acesso;

- não tenho vontade de utilizá-los por julgar que não fazem diferença nas minhas aulas.

6- Você acredita que a utilização específica de um determinado recurso, a TV Multimídia, por exemplo, pode facilitar a mediação em relação ao conteúdo, visando uma melhor aprendizagem do seu aluno?

- sim não

7- O posicionamento da Tv Multimídia sala de aula é:

- adequado mal posicionado é indiferente